

Brasil fecha com membros do Clube de Paris

Por último, fechou esta semana a negociação global entre o governo brasileiro, representado pelo Ministro Ernane Galvêas, e os representantes dos Bancos Centrais de 16 países credores, membros do Clube de Paris.

De acordo com o comunicado final divulgado em Paris após dois dias de intensas negociações, ficou acertado que o Brasil terá 9 anos para pagar, com cinco anos e meio de carência, 85% do débito total de 3 bilhões e 800 milhões de dólares contraídos através de diversas operações de crédito ao longo dos últimos anos, das quais foram beneficiárias entidades governamentais e empresas públicas e privadas brasileiras.

Outros 380 milhões de dólares, correspondendo a 10% do débito total, serão amortizados em quatro anos, com um ano de carência. Os 5% restantes (190 milhões de dólares) serão pagos à vista, nos respectivos prazos de vencimento dos contratos.

O comunicado final do Clube de Paris destaca ainda que «os governos dos dezesseis países credores representados foram sensíveis aos esforços de saneamento feitos pelo Governo do Brasil e notaram com satisfação a adoção de um programa econômico e financeiro que teve o apoio do FMI».

Para Ernane Galvêas, a conclusão de todas essas negociações significa que «o Brasil não terá necessidade de recorrer ao mercado financeiro internacional até o final do ano que vem e, à medida que começarem os desembolsos previstos o país poderá liquidar os atrasados comerciais».